

Ateísmo e Absolutos

Dr. Robert A. Morey

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Introdução

O problema dos “absolutos” tem praguejado a filosofia desde o princípio. Os teístas têm sempre argumentado que, a menos que você comece com Deus como o Ponto de Referência Infinito que dá significado a todos os particulares da vida, é impossível ter quaisquer absolutos. Alguns ateístas modernos têm negado isso, alegando que podem ter “absolutos” sem Deus. Que eles estão em erro nesse ponto pode ser demonstrado pelos seguintes pontos.

1. Os ateístas modernos proclamam ousadamente: “Tudo é relativo”. Todos nós já ouvimos essa afirmação muitas, muitas vezes. Eles aplicam tal idéia primeiro aos valores morais, e então a todas as áreas da vida tais como ciência, arte, etc. (veja: *The New Atheism And The Erosion Of Freedom*).
2. Um “absoluto” refere-se a algum tipo de padrão pelo qual entendemos ou julgamos algo como sendo verdadeiro/falso, certo/errado, preto/branco, quente/freio, útil/prejudicial, etc.
3. A linguagem humana não pode existir sem distinções extraídas de tais “absolutos”. Por exemplo, “eu estou escrevendo-lhe”. A lei da não-contradição significa nesse caso que eu não sou você.
4. Os ateístas cometem a falácia do equívoco nesse ponto. Quando o teísta usa a palavra “absoluto”, ele está se referindo àqueles padrões que são:
 - a. Infinito – não finito,
 - b. Universal – não cultural,
 - c. Objetivo – não subjetivo,
 - d. Perfeito – não imperfeito,
 - e. Imutável – não mutável,
 - f. Eterno – não temporal.
5. A alegação do ateísta de ser capaz de ter “absolutos” sem Deus descansa sobre um erro muito básico de lógica. Ele mudou o significado da palavra “absolutos”, sem mencionar isso ao teísta. Os supostos “absolutos” do ateísta são finitos, culturais, subjetivos, imperfeitos, mutáveis e temporais. Isso é, sem dúvida, uma contradição de termos, porque o “absoluto” do ateísta é um não-absoluto!

Tais “absolutos” relativos seriam inúteis até onde diz respeito à ética, pois podemos construir os “absolutos” que desejamos, incluindo Hitler.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em janeiro/2008.

Assim, os supostos “absolutos” do ateu são apenas as projeções subjetivas de seus sentimentos pessoais, idéias, preconceitos, etc....

6. Em lógica, não podemos ter um universal em nossa conclusão se não tivermos um em nossas premissas. Dessa forma, uma criatura finita como o homem nunca pode pular para um universal, se tudo o que ela tem são seus sentimentos limitados e preconceituosos, e idéias que são todas particulares.
7. Um universo infinito pode vir somente de um Ser infinito. Portanto, somente o Deus infinito da Escritura pode nos dar uma base suficiente para absolutos. Os deuses finitos do paganismo não podem gerar nenhuma base para universais na verdade, justiça, moral ou beleza. (veja: Robert Morey, *Battle Of The Gods*)
8. Embora alguns ateístas modernos afirmem ser capazes de ter “absolutos” e “universais” sem Deus, o que eles realmente querem dizer é absolutos relativos e universais finitos. Isso é o mesmo que alegar ser capaz de desenhar um quadrado redondo ou um círculo quadrado! Filosófica e logicamente falando, é impossível ter absolutos relativos ou universais finitos.
9. Os ateístas estão usando o velho “jogo das conchas” para confundir as pessoas. Eles redefinem palavras tais como “absoluto” para significar o exato oposto do que a palavra significa. Afortunadamente, alguns deles são um pouco mais honestos e declaram que não existem absolutos na lógica, matemática, história e ciência.

Quando Albert Einstein foi interrogado sobre o motivo de ele crer que a velocidade da luz num vácuo era a mesma daquela em qualquer outro lugar no universo, ele replicou: “Deus não joga dados com o universo”. Mesmo princípios tais como a velocidade da luz requer a existência de Deus.

Conclusão

Sem Deus, nada na vida pode ter significado, pois não haveria padrões pelos quais pudéssemos discernir a diferença entre o bem e o mal, a verdade e o erro, a justiça e a injustiça, o certo e o errado. A moralidade e a civilização desaparecem uma vez que o homem é reduzido a um macaco careca.

Fonte (original): <http://www.faithdefenders.com/>